

Os leitores de *Educação em Revista* já estão acostumados com o caráter dinâmico do nosso periódico. Assim, anunciamos o término do mandato do Editor, Sérgio Cirino, que foi editor de *Educação em Revista* nos últimos três anos. Anunciamos também uma novidade na configuração da Comissão Editorial. Até 2009, *Educação em Revista* contava com um Editor e dois Editores Adjuntos. Ao longo dos últimos anos, fomos aumentando o número de Editores Adjuntos, sempre com o objetivo de aprimorarmos a qualidade da revista. No momento, contamos com um Editor e cinco Editores Adjuntos. A partir de janeiro de 2014, contaremos com uma equipe de sete membros, sendo dois Editores e cinco Adjuntos. A Comissão Editorial de *Educação em Revista* estará assim composta, a partir do início de 2014: Júnia Sales e Geraldo Leão serão os novos Editores. Ana Galvão, Manuela David e Zélia Versiani continuam como Editoras Adjuntas. Completando a equipe, damos boas-vindas a Danusa Munford e Teresa Alves.

A última edição de 2013 traz 10 textos, sendo nove artigos e uma resenha. Em outras edições, apresentamos os artigos agrupados em blocos temáticos. Dessa vez, decidimos apresentar cada artigo separadamente e deixar para os leitores espaço para agrupá-los de acordo com os mais diversos critérios, sejam metodológicos, teóricos ou temáticos.

De autoria de Rodrigo Vieira e Silvania do Nascimento, o artigo *Abordagem comunicativa, argumentação e objetivos didáticos: um episódio de sala de aula de física gerenciado por um estagiário* apresenta análise articulada de um episódio de regência em sala de aula de física do ensino médio e da sua utilização como instrumento formador em uma disciplina de Práticas de Ensino de Física, orientada pela tríade analítica abordagem comunicativa/argumentação/objetivos didáticos. As análises demonstram que o papel de uma argumentação e os objetivos didáticos correlatos, nos discursos de sala de aula, não são suficientemente claros para os sujeitos investigados, remetendo a necessidades formativas que enfatizam quais os objetivos didáticos as situações argumentativas podem cumprir em sala de aula e como essas situações podem ser identificadas, promovidas, mantidas e gerenciadas pelos professores.

Flávio Andrade, no artigo *Narrativa e compreensão nos escritos educacionais de Hannah Arendt*, analisa o aspecto narrativo e compreensivo do tema da educação na obra de Hannah Arendt, em especial no ensaio “A crise da educação”, demonstrando que o referido texto constitui-se como exercício de pensamento político, com foco na análise da categoria de compreensão. Demonstra-se que “compreensão” é um importante conceito hermenêutico e epistemológico, na medida em que dimensiona o impulso fenomenológico da autoria, que, ao mesmo tempo, assume a perspectiva pessoal de sua obra e aponta para a necessidade de um pensamento permanecer ligado aos problemas de ordem factual, o que possibilita verificar o componente narrativo presente em toda obra, e, em particular, os aspectos narrativos dos escritos educacionais.

Em *Programa de Extensão Teia/UFV: formação universitária para uma ecologia de saberes*, Marcelo Santos, Willer Barbosa e Manuelli Köllm analisam contribuições de um programa de extensão na formação de alunos bolsistas. Os autores se apoiam nas propostas de Boaventura de Souza Santos para a universidade do século XXI e concluem que o programa extensionista analisado vem contribuindo para uma reforma democrática da universidade e das relações de desigualdade inerentes a ela na formação de seus integrantes.

Em *Entre o passado e a História: investigando os conhecimentos históricos de crianças dos anos iniciais em uma escola pública brasileira*, Sandra Oliveira e Marlene Cainelli discutem como a escola atua no confronto entre os conhecimentos prévios e os escolarizados na aprendizagem da História, analisando as ideias de crianças do ensino fundamental sobre a história da cidade de Londrina, Estado do Paraná. A pesquisa apresenta possibilidades para a compreensão das ideias dos sujeitos crianças, para a construção do conhecimento histórico em aulas de História do ensino fundamental, com especial interesse para os estudos sobre os processos educativos nas cidades.

Alice Christófaró e Laerthe Junior, em *A relação entre estudantes e pobreza na caixa do estudante pobre Edelweiss Barcellos da Universidade de Minas Gerais (1932-1935)*, analisam o discurso sobre a pobreza dos estudantes dos cursos superiores na Universidade de Minas Gerais que solicitaram o auxílio da caixa do estudante pobre no recorte de 1932-1935, destacando as relações de poder e a produção de enunciados que buscava o convencimento dos sujeitos envolvidos no aval dos pedidos e os jogos e efeitos

de verdade para conquistar essa agenda. Sob a perspectiva foucaultiana, a pesquisa aponta para a existência de uma formação discursiva sobre a pobreza dos estudantes, que vai além das carências materiais, evidenciando relações entre esses estudantes e a sociedade em geral, em que aconteciam manifestações de amizade, dependência e auxílio.

O artigo *A atuação das instituições auxiliares da escola sobre a educação da infância mineira na década de 1920*, de Paula Guimarães, identifica as *Instituições Auxiliares*, a partir de investigação na *Revista do Ensino de Minas Gerais* e na Legislação Mineira do período, suas atuações sobre a educação da infância mineira na década de 1920, sob perspectiva foucaultiana, com ênfase nas relações de poder, nos processos de produção de saber e de verdade no interior dos discursos. Os resultados apontam a atuação de variadas instituições auxiliares da escola no Estado mineiro, entre elas as *Associações das Mães de Família*, as *Caixas Escolares*, as *Ligas de Bondade*, os *Pelotões de Saúde* e os *Grupos de Escoteiros*; ressaltam que tais instituições tinham como compromisso auxiliar a escola na educação “mais ampla” da infância, oferecendo a ela ensinamentos morais, de higiene e saúde.

Maria Fernandes e Solange Fernandes, em *Remuneração salarial de professores em redes públicas de ensino*, na cidade de Campo Grande, no período de 1998-2010, durante a vigência do Fundef e nos quatro primeiros anos do Fundeb, constatam que não houve impactos significativos na remuneração, como, a princípio, indicavam as políticas de fundos contáveis. As autoras trabalham com as legislações nacional, estadual e municipal, indicadores educacionais, balanços gerais de contas de governos e tabelas salariais oficialmente divulgadas.

Abdala Saleh e Pascoalina Saleh assinam o artigo *O elemento financeiro e a educação para o consumo responsável*, no qual apresentam o cenário financeiro atual, com destaque para a crise financeira mundial, englobando os temas meio ambiente, saúde, publicidade, direito e ética no âmbito do consumo responsável, no contexto de surgimento de um programa de Estado com vistas a educar financeiramente a população – Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF).

O artigo da autora Flávia Sarti, *Pelos caminhos da universitarização: reflexões a partir da masterização dos IUFM franceses*, problematiza as vinculações entre a universitarização da formação docente e a valorização do magistério; a partir dos resultados de pesquisa, põe em discussão o lugar que os professores da Educação Básica assumem no campo da formação

docente, caracterizado pela universitarização do magistério. A pesquisa tem como referência o contexto francês, sendo que a investigação focalizou o espaço que os professores atuantes nos estágios curriculares docentes no interior dos IUFM ocuparam na formação para o magistério. A autora aponta os desafios enfrentados por esses formadores e sugere que a universitarização pode fragilizar a dimensão socioprofissional da formação inicial docente, comprometendo a legitimidade dessa modalidade de formação do campo educativo.

*Gestão escolar e formação do pedagogo: relações e implicações a partir da análise de projetos político-pedagógicos de universidades públicas*, de Andrea Barbosa e Graziela Abdian, vem questionar como está sendo contemplada a gestão escolar no âmbito da formação inicial do pedagogo no Estado do Paraná, após a publicação das *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia* (DCNP). O estudo constou de levantamento bibliográfico e análise de alguns projetos político-pedagógicos. Os dados revelam uma oscilação significativa entre a carga horária destinada aos conhecimentos de Administração Escolar e uma diversidade de conteúdos abordados, o que pode refletir a abrangência das Diretrizes Curriculares como também a descrição teórica atual dos conhecimentos em Administração Escolar.

O livro *Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação*, escrito por Dagmar Estermann Meyer e Marlucy Alves Paraíso, é objeto de avaliação na resenha de Juliana Vargas e Maria Luisa Xavier. As resenhistas indicam que o livro, a partir de perspectivas pós-críticas, analisa como pesquisadores “(re)constituíram conceituações, estratégias de análise e de produção de conhecimentos, através da organização e realização de suas pesquisas”.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

*Sérgio Cirino*  
*Ana Galvão*  
*Geraldo Leão*  
*Júnia Sales*  
*Manuela David*  
*Zélia Versiani*  
*(Editores)*